PROCESSO CEE: 757/81

INTERESSADO : STEFAN WÜLFERT

ASSUNTO : EQUIVALÊNCIA DE ESTUDOS

RELATOR : CONSº RENATO ALBERTO T.DI DIO

PARECER CEE : 0846/81 - CESG - APROVADO EM 27/5 /81

I - R E L A T Ó R I O

1. HISTÓRICO

Stefan Wülfert, nascido aos 18 de maio de 1962, na cidade de Nurberg, República Federal da Alemanha, portador da Carteira de Identidade de Estrangeiro R.G. 14.415.768, querendo continuar seus estudos no Brasil, consulta este Conselho sobre a equivalência de sua escolaridade na Alemanha à do sistema brasileiro de ensino.

1.1. O requerente fez os primeiros estudos, com 4 séries, na Escola Primária de Mariabrunn/República Federal da Alemanha .

1.2. Em continuação freqüentou, no Gymnasium Rheinfelden de Rheinfelden/Alemanha, da 5a. à 11a. Série, conseguindo aprovação para a 12a. série.

2. APRECIÇÃO

Em cumprimento à diligência solicitada pelo Relator, o Consulado Geral da República Federal da Alemanha informou, por escrito, que a escolaridade de seu país se constitui dos seguintes níveis:

Vorschule - Pré-escola

Grundschule - Primário (4 anos)

Orientierungs/Beobachtungsstufe - Orientação e Observação/2 anos

Gymnaslum - Sekundarstufe I - (4 anos)

Sekundarstufe II - (3 anos) da 7a. à 13a. série

(Segundo Grau)

Universität

Como se vê, para ingressar no Curso Superior, em seu país, Stefan Wülfert deveria ter cursado a 12a. e a 13a. séries, obtendo aprovação. Faltam-lhe, pois, dois anos de estudos, de acordo com a seriação alemã.

PROCESSO CEE: 757/81

PARECER CEE: 0846 /81 fls.02

Poder-se-ia objetar que, no Brasil, se exigem onze anos de estudos e, assim sendo, o interessado teria feito o equivalente à conclusão do 2º grau. Data venia, tal argumento não colhe, porque se presume que o conteúdo programático dos treze anos da Alemanha seja concentrado em onze anos no Brasil, razão pela qual não pode haver uma correspondência biunívoca de ano a ano.

Pelo critério da proporcionalidade, quem estudou 11 de 13 anos, no país de origem, estudou 9 anos e 5 meses sobre um total de 11 anos brasileiros.

A vista do exposto, considerando que o interessado não poderia ingressar na Universidade alemã; considerando que a extensão da escolaridade é diferente no país de origem e no país de destino; considerando que estudou mais do que nove séries, em termos quantitativos; considerando a riqueza do currículo estudado, somos de opinião que deve ser permitida a matrícula de Stefan Wülfert na 3a. série do 2º grau, feitas, a critério da escola, as necessárias adaptações.

Parece-nos que esta solução ensejaria, ainda, um entrosamento cultural do aluno antes que possa demandar a universidade. O aluno poderá, se assim o entender, matricular-se, ainda este ano, no 2º semestre da 2a. série do 2º grau.

II - C O N C L U S ã O

Os estudos feitos por Stefan Wülfert na República Federal da Alemanha são considerados equivalentes aos de conclusão da 2a. série do 2º grau, razão pela qual poderá matricular-se na 3a. série do 2º grau, feitas as necessárias adaptações, a critério da escola recipiendária, cumpridas em qualquer hipótese as matérias obrigatórias e as 300 horas profissionalizantes.

CESG, em 13 de maio de 1981

a) CONSº RENATO ALBERTO T.DI DIO /Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o VOTO do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Pe. Antônio Ferreira da Rosa Aquino, José Augusto Dias, José Maria Sestílio Mattei, Pe. Lionel Corbeil, Maria Aparecida Tamaso Garcia, Renato Alberto T. Di Dio e Roberto Ribeiro Bazilli.

Sala das Sessões, em 13 de maio de 1981

a) CONSº JOSÉ AUGUSTO DIAS /PRESIDENTE

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 27 de maio de 1981

a) Cons^a MARIA DE LOUEDES MARIOTTO HAIDAR - Presidente